

PARADIGMAS DIDÁTICOS E O FENÔMENO DO FRACASSO/SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE PSICOPEDAGÓGICA DA PRÁXIS DOCENTE

**Fernando Pereira Dos Santos Barbosa¹, Carla Thatiane Azevedo Santos²,
Evandro Santos Cavalcante³, Eliana Leite Perez⁴**

*¹Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/
Santander, Espanha,
E-mail: fernandobarbosapsicopedagogo@outlook.com*

*²Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/
Santander, Espanha,
E-mail: Santos.carlatatiane@hotmail.com*

*³Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/
Santander, Espanha,
E-mail: evandro.cavalcante@cesmac.edu.br*

*⁴Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/
Santander, Espanha,
E-mail: elianaperez@prof.educacao.sp.gov.br*

Resumo: Este artigo analisa a práxis docente no Ensino Médio sob a ótica psicopedagógica. A fundamentação integra Bossa e Barbosa sobre o fracasso escolar; Scorsolini-Comin, Moura e Bitencourt na gestão do conhecimento; Simão nos processos de mudança; Melo-Silva na orientação profissional e Sordi e Ludke na avaliação institucional. Os resultados indicam que a eficácia pedagógica reside na articulação entre rigor técnico, protagonismo discente e acolhimento da subjetividade na educação básica.

Palavras-chave: Ensino Médio; Práxis Docente; Psicopedagogia. Sucesso Escolar.

INTRODUÇÃO

A educação na etapa do Ensino Médio, em pleno cenário de 2025, atravessa uma crise de identidade que exige uma transição paradigmática urgente: a superação da "educação bancária" em favor da mediação de saberes sistêmicos. A temática do sucesso e do fracasso escolar não pode mais ser compreendida apenas por métricas de desempenho, mas sim por meio de uma análise profunda da relação entre o ensinar e o aprender. Nesse contexto, a Psicopedagogia surge como a aliada fundamental para decifrar as complexidades da sala de aula. Conforme postula Bossa (2002, p. 21), "o fracasso escolar não é uma deficiência intrínseca do aluno, mas um sintoma de uma relação pedagógica que falha em reconhecer a subjetividade e a modalidade de aprendizagem do sujeito". Portanto, analisar a práxis docente requer olhar para o professor não como um reprodutor de currículos, mas como um gestor de subjetividades.

A compreensão do fenômeno educativo requer uma mudança estrutural nos contextos e processos de formação docente. Simão, Caetano e Flores (2004) argumentam que a mudança nas práticas pedagógicas está intrinsecamente ligada à forma como os professores percebem seus papéis e interagem com os novos desafios sociais.

O planejamento didático, muitas vezes visto como uma tarefa meramente burocrática, deve ser ressignificado como um espaço de possibilidades. De acordo com Barbosa (2023), a psicopedagogia contribui para a didática ao organizar o ensino a partir das necessidades reais dos alunos, garantindo que o planejamento ofereça multiplicidade de percursos cognitivos. Além disso, a escola contemporânea deve lidar com a saúde mental dos jovens. A ação docente especializada, na perspectiva da psicoeducação em saúde mental, torna-se um diferencial para evitar a exclusão. Barbosa (2024, p. 12) ressalta que "a inclusão efetiva ocorre quando o docente integra conhecimentos sobre o funcionamento psíquico ao rigor científico da sua disciplina". A análise da práxis também perpassa pela gestão eficaz do conhecimento organizacional.

Para Scorsolini-Comin, Inocente e Miura (2011), a aprendizagem no ambiente escolar depende de pautas claras para a gestão de pessoas e de saberes, transformando a informação em conhecimento aplicado. Essa visão é reforçada

por Moura e Bitencourt (2006), que defendem que a estratégia pedagógica deve desenvolver competências gerenciais no aluno, preparando-o para a autonomia. No Ensino Médio, essa preparação ganha contornos específicos de orientação profissional. A escola deve ser o espaço onde o jovem aprende a gerir sua própria carreira e vida acadêmica. Conforme apontam Melo-Silva, Lassance e Soares (2004), a orientação profissional no contexto do trabalho deve estar integrada ao currículo, permitindo que o aluno projete seu futuro de forma consciente e fundamentada.

Por fim, a ressignificação do ato de ensinar exige uma nova visão sobre a avaliação. A transição da avaliação da aprendizagem para uma avaliação institucional é necessária para gerar transformações significativas. Sordi e Ludke (2009, p. 130) afirmam que "a avaliação institucional permite que a escola se olhe no espelho, reconhecendo suas falhas e potencializando seus acertos de forma coletiva".

Diante do cenário exposto, este trabalho propõe uma análise crítica da práxis de três perfis docentes (Professores A, B e C) no Ensino Médio. Os principais objetivos a serem atendidos são:

- **Identificar** os paradigmas didáticos subjacentes às práticas de cada professor;
- **Analisar** como a intervenção psicopedagógica pode transformar situações de erro em oportunidades de sucesso escolar;
- **Propor** recomendações práticas para a ressignificação da didática, integrando gestão do conhecimento, saúde mental e avaliação institucional.

Dessa forma, busca-se compreender como a articulação entre o rigor técnico e o acolhimento subjetivo pode pavimentar o caminho para uma educação verdadeiramente inclusiva e emancipatória.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de cunho analítico-descritivo, fundamentada em um estudo de casos múltiplos e na pesquisa bibliográfica. O objetivo metodológico é investigar a práxis docente no Ensino Médio e sua correlação com os fenômenos do fracasso e sucesso escolar, utilizando a Psicopedagogia como lente interpretativa.

O corpus de análise é constituído por três cenários de atuação pedagógica, denominados "Casos A, B e C", que representam diferentes matizes do fazer docente em ambiente escolar.

- **Caso A:** Foca na instrução direta e na correção de desvios conceituais imediatos.
- **Caso B:** Utiliza estratégias metacognitivas e gestão de competências por meio de mapas conceituais.
- **Caso C:** Baseia-se na aprendizagem situada e na construção coletiva de murais informativos.

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia de análise foi dividida em três etapas interdependentes:

- 1-** Levantamento Bibliográfico e Triangulação Teórica: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura especializada, selecionando autores fundamentais que pautam a educação contemporânea. A análise dos casos foi "triangulada" com os conceitos de modalidade de aprendizagem de Bossa (2002), as possibilidades de

planejamento de Barbosa (2023) e a ação especializada em saúde mental de Barbosa (2024).

- 2- **Análise Documental e Fenomenológica:** As estratégias descritas nos casos foram submetidas ao crivo da gestão do conhecimento. Utilizou-se a perspectiva de Scorsolini-Comin, Inocente e Miura (2011) para avaliar como a informação é convertida em conhecimento organizacional na sala de aula, e de Moura e Bitencourt (2006) para identificar o desenvolvimento de competências gerenciais nos discentes.
- 3- **Avaliação dos Processos de Mudança e Orientação:** A análise buscou identificar, nos procedimentos dos docentes, os estágios de mudança propostos por Simão, Caetano e Flores (2004). Paralelamente, avaliou-se a presença da orientação profissional no currículo, conforme o modelo de Melo-Silva, Lassance e Soares (2004), observando se a prática docente prepara o aluno para a transição entre educação e trabalho.

A interpretação dos dados coletados nos casos seguiu o critério da Avaliação Institucional, conforme proposto por Sordi e Ludke (2009). Em vez de uma análise classificatória dos professores, buscou-se uma análise reflexiva, focada em como a dinâmica institucional e didática interfere no "bloqueio da inteligência" ou na potencialização do sujeito.

Nesse sentido, o erro cometido pelo aluno foi tratado metodologicamente não como uma falha, mas como um sintoma ou um sinalizador da modalidade de aprendizagem. A análise priorizou identificar se a prática docente favorecia a autonomia (sucesso) ou a dependência intelectual (fracasso), permitindo a elaboração de recomendações técnicas robustas para a práxis pedagógica no Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da práxis dos docentes A, B e C revela diferentes estágios de desenvolvimento da transição paradigmática no Ensino Médio. Os resultados indicam que a construção do sucesso escolar está menos vinculada ao conteúdo em si e mais dependente da gestão do conhecimento e da mediação psicopedagógica aplicada.

Os perfis observados demonstram que a prática pedagógica oscila entre a instrução linear e a construção dialógica. A Tabela 1 sintetiza as principais variáveis observadas em cada caso:

Tabela 1. Comparativo da Práxis Docente e Impactos Psicopedagógicos.

Atributo Analisado	Professor A	Professor B	Professor C
Foco Pedagógico	Instrução Direta	Gestão Metacognitiva	Aprendizagem Situada
Papel do Erro	Falha a ser corrigida	Conflito Metacognitivo	Expressão da Identidade
Recurso Didático	Plano de Aula Rígido	Mapas e Audiovisuais	Materiais do Cotidiano
Relação com o Aluno	Assimétrica/Diretiva	Mediadora/Técnica	Horizontal/Sócioafetiva
Resultado Provável	Dependência Cognitiva	Autonomia Gerencial	Engajamento Criativo

Fonte: Autoria própria (2025).

O Professor A, embora demonstre domínio de conteúdo, atua sob uma lógica de transmissão que Bossa (2002) identifica como propiciadora do fracasso escolar quando ignora a modalidade de aprendizagem do aluno. Ao corrigir

imediatamente a confusão entre "pressão atmosférica" e "depressão anímica", o docente impede o que Barbosa (2023) define como a reconstrução da lógica interna do discente. Neste cenário, a aprendizagem não se consolida, pois não houve a maturação do conflito. Para que ocorra uma mudança real, é necessário que o docente compreenda que seu papel vai além de informar; ele deve gerir a transformação da informação em conhecimento (SCORSOLINI-COMIN; INOCENTE; MIURA, 2011).

O Professor B obteve os resultados mais promissores no que tange à autonomia. Ao utilizar recursos sem áudio, ele força o aluno a realizar a externalização do conhecimento. Segundo Moura e Bitencourt (2006), essa prática desenvolve competências gerenciais essenciais para o jovem do Ensino Médio. A utilização de mapas conceituais permite que o aluno visualize a hierarquia dos saberes. De acordo com Melo-Silva et al. (2004), essa organização mental reflete diretamente na capacidade de orientação profissional, pois o aluno que aprende a organizar conceitos acadêmicos torna-se mais apto a organizar seu projeto de vida e carreira.

O Professor C destaca-se pela capacidade de gerar engajamento através da aprendizagem situada. Contudo, a análise revela que o sucesso escolar neste caso corre o risco de ser efêmero se não houver a ação docente especializada defendida por Barbosa (2024). A livre exploração sem uma síntese teórica pode levar à fragmentação. A eficácia desse modelo depende de uma avaliação institucional que valide não apenas o processo criativo, mas a apropriação científica do conteúdo (SORDI e LUDKE, 2009).

Para mensurar a eficácia da intervenção docente na redução do fracasso, podemos propor uma relação matemática conceitual para o **Índice de Aprendizagem Significativa (I_{as})**:

$$I_{as} = \frac{M_p + G_c}{S_a} \times 100$$

(1)

Onde:

- M_p = Mediação Psicopedagógica aplicada;
- G_c = Gestão do Conhecimento organizacional;
- S_a = Subjetividade do Aluno (acolhimento).

De acordo com a equação (1), o sucesso escolar é maximizado quando a mediação e a gestão são equilibradas com o respeito à subjetividade. Quando um desses fatores é zero, a aprendizagem significativa torna-se nula, independentemente do volume de informações transmitidas.

Como reforçado por Simão et al. (2004), o processo de mudança dos professores é o fator determinante para que a escola deixe de ser um espaço de exclusão. A análise dos resultados demonstra que a integração da psicoeducação e da orientação profissional (MELO-SILVA et al., 2004) no currículo comum é o que permite ao aluno do Ensino Médio ressignificar o seu papel social e acadêmico. Os resultados apontam que o sucesso do Professor B e o engajamento no Professor C são frutos de uma visão de avaliação que supera o teste pontual. De acordo com Sordi e Ludke (2009), a transição para uma avaliação institucional permite que a escola identifique "bloqueios na circulação do saber" (BOSSA, 2002) e ajuste sua práxis coletivamente. A eficiência do Ensino Médio reside, portanto, na capacidade da escola em gerir não apenas notas, mas competências e bem-estar psíquico (BARBOSA, 2024).

CONCLUSÃO

A análise da práxis dos Professores A, B e C, sob a égide da Psicopedagogia, permite concluir que o fenômeno do fracasso e do sucesso escolar no Ensino Médio é indissociável da postura epistemológica adotada pelo docente. A investigação evidencia que a transição para uma educação emancipatória em 2025 prescinde de fórmulas estáticas e exige uma mediação dinâmica e multidimensional. As principais conclusões obtidas por este trabalho são:

Sintomatologia do Fracasso: Confirmou-se a premissa de Bossa (2002) de que o insucesso escolar é um sintoma relacional. Práticas diretivas e lineares, como as observadas no Professor A, tendem a silenciar o conflito cognitivo, transformando o erro em um bloqueio permanente em vez de motor de aprendizagem; Eficácia da Gestão Metacognitiva: A práxis do Professor B demonstrou que a utilização de estratégias de gestão do conhecimento (SCORSOLINI-COMIN; INOCENTE; MIURA, 2011) e o foco em competências gerenciais (MOURA; BITENCOURT, 2006) são fundamentais para a autonomia do jovem. O "aprender a aprender" provou ser a ferramenta mais eficaz para a retenção de saberes sistêmicos; Necessidade de Ação Especializada: A análise do Caso C revelou que o vínculo afetivo e a aprendizagem situada são pilares de engajamento, mas requerem a ação docente especializada em saúde mental e psicoeducação (BARBOSA, 2024) para evitar a fragmentação do saber e garantir o rigor científico; Papel da Orientação Profissional: Conclui-se que o sucesso no Ensino Médio está vinculado à capacidade do docente em integrar a orientação profissional no currículo (MELO-SILVA; LASSANCE; SOARES, 2004), conferindo sentido prático aos conteúdos acadêmicos e preparando o aluno para a transição entre educação e trabalho; Avaliação como Reflexão Institucional: A superação dos paradigmas didáticos tradicionais exige que a avaliação deixe de ser um ato classificatório e passe a ser institucional (SORDI; LUDKE, 2009). Isso permite que a escola, enquanto organização de aprendizagem, ajuste seus processos de mudança (SIMÃO; CAETANO; FLORES, 2004) continuamente. Em suma, as recomendações propostas indicam que o planejamento pedagógico deve ser um campo de multiplicidade de possibilidades (BARBOSA, 2023). O sucesso escolar, portanto, é o resultado da convergência entre o rigor técnico, a gestão eficiente do conhecimento e o acolhimento da subjetividade discente, garantindo uma formação integral que responda aos desafios científicos e humanos da contemporaneidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus e à espiritualidade, que nos proporcionaram força, sabedoria e perseverança para a realização deste trabalho na disciplina Aprendizagem Estratégica e Desenvolvimento Profissional. Agradecemos às nossas famílias, pelo apoio incondicional e compreensão ao longo de toda a trajetória acadêmica, e aos nossos cônjuges, pelo incentivo constante e motivação diária. Manifestamos nossa gratidão à Universidad Europea del Atlántico – UNEATLÁNTICO, Cantábria/Santander, Espanha, e à Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), Brasil, pela oportunidade de participação no Mestrado em Educação e pelo suporte institucional, fundamental para a execução deste estudo. Agradecemos, de forma coletiva, pela amizade, parceria e colaboração durante todo o desenvolvimento do trabalho, que se consolidou como uma experiência enriquecedora de pesquisa e inovação na educação, à equipe formada por Fernando Pereira dos Santos Barbosa, Carla Thatiane Azevedo Santos, Evandro Santos Cavalcante e Eliana Leite Perez. Por fim, expressamos nossa gratidão a todos os professores, formadores e profissionais que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste estudo, reforçando a importância da cooperação, da pesquisa e da prática educativa transformadora.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. P. dos S. **A contribuição da psicopedagogia na didática da formação docente: planejamento e duas possibilidades.** In: Epitaya E-Books. Ponta Grossa: EPITAYA, 2023. v. 1, n. 38, p. 113-116. Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2023786p113>. Acesso em: 31 dez. 2025.

BARBOSA, F. P. dos S. **Educação especial e inclusiva: ação docente especializada na perspectiva da psicoeducação em saúde mental.** In: Epitaya E-Books. Ponta Grossa: EPITAYA, 2024. v. 1, n. 91, p. 9-26.

Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2024721p9>. Acesso em: 31 dez. 2025.

BOSSA, Nadia Aparecida. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 174 p.

MELO-SILVA, Lucy Leal; LASSANCE, Maria Célia Pacheco; SOARES, Dulce Helena Penna. **A orientação profissional no contexto da educação e trabalho**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 5, n. 2, p. 31-52, 2004.

MOURA, Maria Cristina Canovas de; BITENCOURT, Claudia Cristina. **A articulação entre estratégia e o desenvolvimento de competências gerenciais**. RAE-eletrônica, v. 5, n. 1, Art. 3, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.rae.com.br>. Acesso em: 31 dez. 2025.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio; INOCENTE, David Forli; MIURA, Irene Kazumi. **Aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento: pautas para a gestão de pessoas**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 12, n. 2, p. 227-239, jul./dez. 2011.

SIMÃO, Ana Margarida Veiga; CAETANO, Ana Paula; FLORES, Maria Assunção. **Contextos e processos de mudança dos professores: uma proposta de modelo**. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 2, p. 31-52, 2004. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 31 dez. 2025.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LUDKE, Menga. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias**.

Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 123-145, abr./jun.
2009.